



Trabalhos Científicos

Título: Intervenção Nutricional Na Obesidade Infantil

Autores: MILENE URRUTIA DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); LUCIANA AIRES FRANCHINI (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW); LEUCINÉIA SCHMIDT (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW); RÚBIA GARCIA DEON (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); DIONARA SIMONI HERMES VOLKWEIS (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); TAÍS DE FÁTIMA SODER (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); THAIS DA LUZ FONTOURA PINHEIRO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); FÁBIA BENETTI (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); JÉSSICA CRISTINA DE CÉZARO (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES-URI FW/GPENUTS); FRANCIELI CRISTINA SPONCHIADO (PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTE DUTRA - RS)

Resumo: Introdução: A obesidade infantil afeta negativamente a saúde e o bem-estar das crianças. A escola é um local propício para implementação de estratégias de prevenção e controle desta patologia. Objetivo: Realizar uma intervenção com crianças obesas, de 6 a 12 anos, frequentadoras de uma escola, além de comparar a avaliação do estado nutricional pré e pós-intervenção. Métodos: Estudo transversal, quantitativo, descritivo e analítico. Foram realizadas avaliações nutricionais pré e pós intervenção. A classificação do estado nutricional ocorreu baseada no Índice de Massa Corporal (IMC). Foi realizada uma intervenção nutricional de acordo com a faixa etária das crianças. Para a análise do banco de dados foi utilizado o programa SPSS 22.0. A significância estatística foi definida como $p < 0.05$. O teste utilizado para as associações entre os dados foram os testes do qui quadrado e T. Resultados: A média de peso da avaliação pré intervenção foi de $43,16 \pm 12,5\text{kg}$ e da avaliação nutricional pós intervenção foi de $42,35 \pm 12,5\text{kg}$. A comparação entre as médias demonstrou que houve uma redução de 1,87% do peso, que foi estatisticamente significativa ($p = 0,000$), assim como a associação entre sexo e excesso de peso ($p = 0,000$). As meninas apresentaram maior prevalência de sobrepeso e os meninos maior prevalência de obesidade. Conclusão: A educação nutricional foi uma ferramenta muito eficaz, pois influenciou os hábitos alimentares das crianças, levando a modificações no IMC. Desta forma, apresenta-se como uma alternativa importantíssima para o controle da obesidade infantil.